

# **CUSTOS DA ELETRICIDADE** PARA CLIENTES INDUSTRIAIS





#### **TEMAS**

Cadeia de valor do setor elétrico

Principais fatores que justificam a evolução dos preços da eletricidade

Debate

Condições contratuais dos contratos de fornecimento

Como reduzir a fatura energética

Debate

#### **ORADORES**

Elsa Água, Direção de Mercados e Concorrência da ERSE

Patrícia Lages, Direção de Tarifas, Preços e Eficiência Energética da ERSE

Pedro Costa, Direção de Consumidores de Energia da ERSE

Vítor Marques, Direção Financeira e Económica da ERSE







#### **TEMAS**

Cadeia de valor do setor elétrico

Cadeia de valor

Competências da ERSE

Principais fatores que justificam a evolução dos preços da eletricidade

Debate

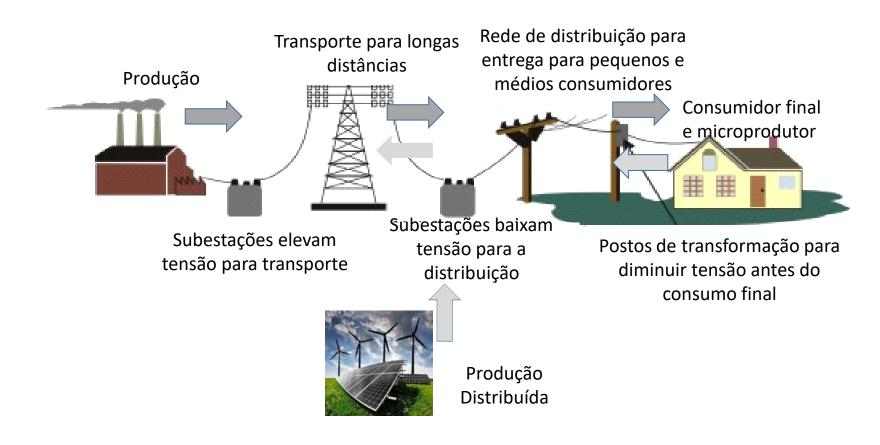
Condições contratuais dos contratos de fornecimento

Como reduzir a fatura energética

Ideias chave



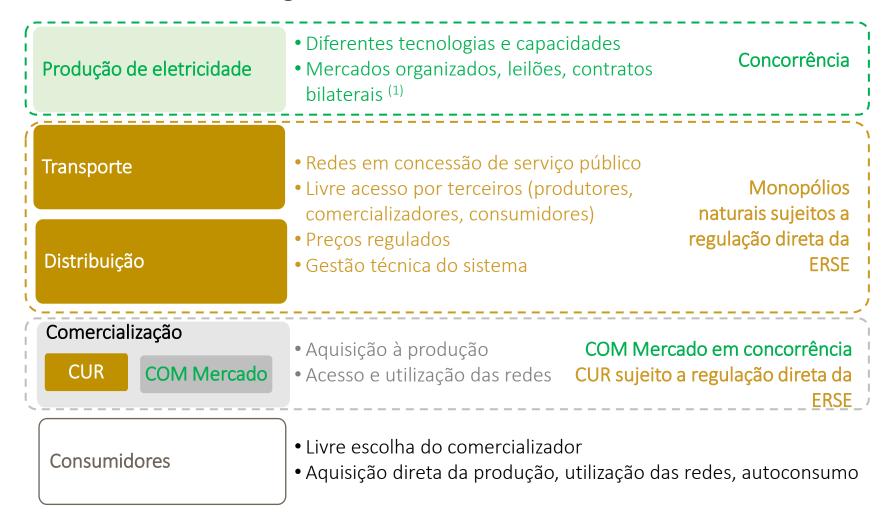
### Cadeia de valor



Fonte: National Energy Education Development Project (Public Domain adaptado)



## Cadeia de valor e agentes



(1) Alguns produtores continuam a beneficiar de regimes de remuneração garantida (política energética) até ao fim dos prazos previstos legal ou contratualmente



#### **TEMAS**

#### Cadeia de valor do setor elétrico

Cadeia de valor

Competências da ERSE

Principais fatores que justificam a evolução dos preços da eletricidade

Debate

Condições contratuais dos contratos de fornecimento

Como reduzir a fatura energética

Ideias chave



## Competências da ERSE

- Criação da ERSE » Decreto-Lei n.º 187/95 de 27 de julho
- Criação do mercado interno de eletricidade e gás, com reforço do papel da regulação independente » Diretivas 96/92/CE e 98/30/CE
- Estatutos da ERSE » Decreto-Lei n.º 97/2002, de 12 de abril (na sua redação atual)

"A regulação exercida pela ERSE tem por finalidade <u>promover a eficiência e a</u>
<u>racionalidade das atividades</u> dos setores regulados, em <u>termos objetivos, transparentes,</u>
<u>não discriminatórios e concorrenciais</u>, através da sua continua <u>supervisão e</u>
<u>acompanhamento</u>, integrados nos objetivos do <u>mercado interno</u> e dos mercados ibéricos."

Setores regulados







Mobilidade Elétrica

Combustíveis e GPL

Atribuiçõe

- Proteger os direitos e os interesses dos consumidores
- Garantir o equilíbrio económico e financeiro das atividades reguladas, exercidas em regime de serviço público e velar pelo cumprimento das obrigações de serviço público
- Contribuir para a melhoria dos setores regulados (económica, técnica, qualidade e ambiental)
- Promover a concorrência entre os agentes intervenientes nos mercados



## Competências da ERSE

### Atividades da ERSE:

#### Regulamentares

 Elaborar e aprovar os regulamentos necessários ao desempenho das suas atribuições, face ao quadro legal existente Regulação económica (ex-ante)

- Promover a eficiência económica na definição dos proveitos permitidos das atividades reguladas
- Estabelecer tarifas das atividades reguladas

Regulação económica (ex-post)

 Supervisionar o correto funcionamento das atividades desenvolvidas em regime de mercado

## Fiscalização e sancionatórias

- Fiscalizar o cumprimento de normas legais ou regulamentares
- Aplicação do regime sancionatório

#### Informação

- Contribuir para aumentar a literacia energética
- Intervenção em caso de litígio em reclamações

#### Consultivas

- Emitir os pareceres previstos na legislação
- Outros pareceres solicitados por: Assembleia República, Governo, DGEG, AdC, DGC, etc.



## Competências da ERSE

Atividades para fixação dos preços das tarifas reguladas:

#### Período de regulação – as "regras" mantêm-se durante 4 anos

• Definidas as metodologias de regulação (consulta pública) que promovem eficiência económica **emulando** regras de mercado (chamada regulação por incentivos) e os parâmetros de regulação

#### Períodos de recuperação dos proveitos através das tarifas - Anuais

• Anualmente são determinados os proveitos permitidos e os preços das tarifas

#### Proveitos permitidos

- Aplicação das metodologias de regulação por atividade
- Previsões de variáveis que influenciam os proveitos (físicas, macroeconómicas)
- Incluem os ajustamentos de proveitos de anos anteriores

#### Tarifas e preços

- Dependem do tipo de serviço regulado (transporte, distribuição, gestão de sistema)
- Estrutura varia por tipos de consumidores e opções tarifárias
- Variáveis de faturação físicas (capacidade, energia, #clientes)

#### Procura

 Previsão das variáveis de faturação (quantidades)

Tarifas = 
$$\frac{\text{Proveitos permitidos}}{\text{Procura (qtds)}}$$



#### **TEMAS**

Cadeia de valor do setor elétrico

Principais fatores que justificam a evolução dos preços da eletricidade

Fluxos financeiros

Evolução dos preços de energia elétrica e aspetos tarifários

Tarifas de acesso às redes

Preços da energia

Modalidades de contratação

Comercialização

Debate

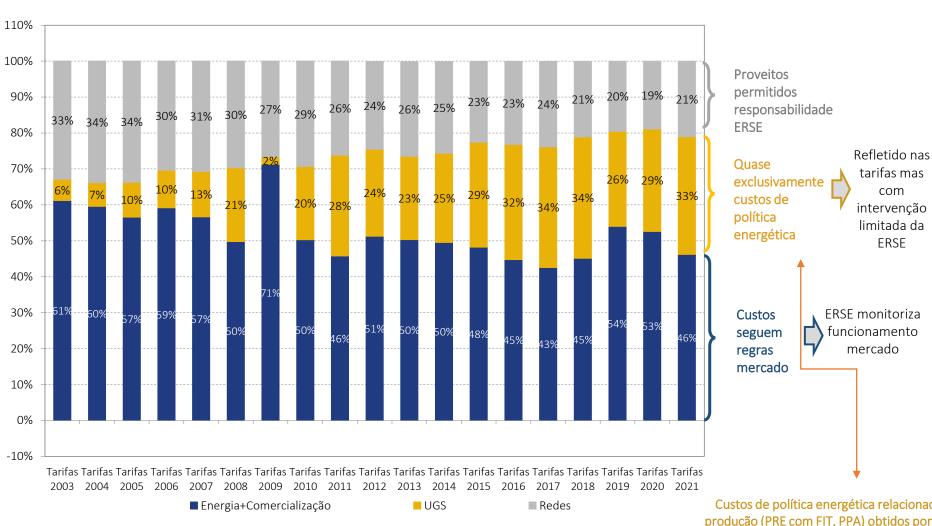
Condições contratuais dos contratos de fornecimento

Como reduzir a fatura energética

## Fatores que justificam evolução dos preços\_fluxos financeiros



### Fluxos financeiros



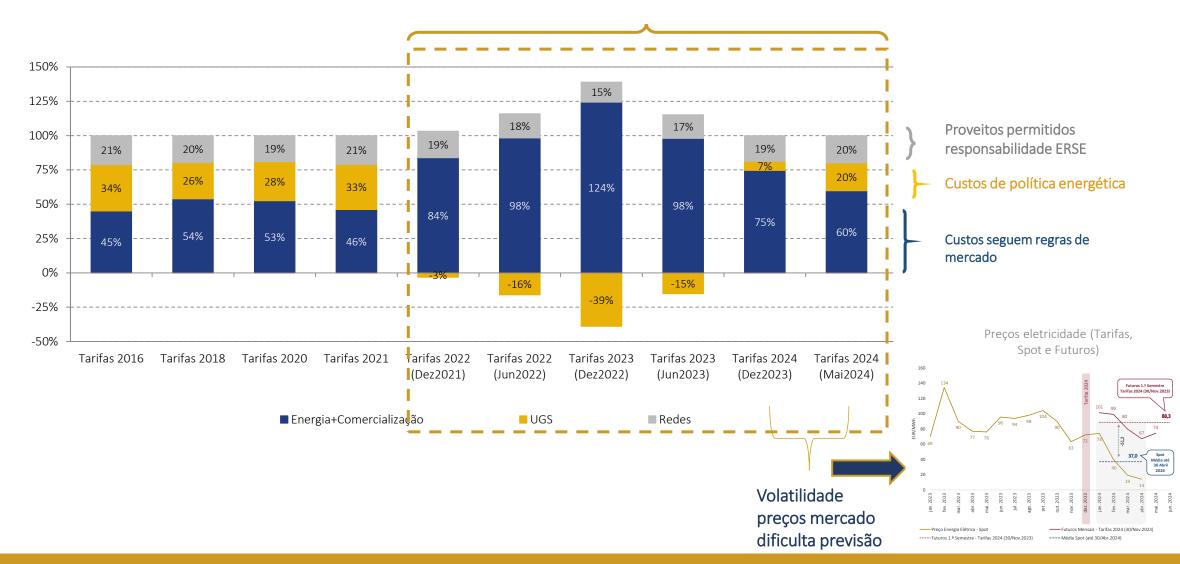
Custos de política energética relacionados com apoio a produção (PRE com FIT, PPA) obtidos por diferença com os preços de mercado

## Fatores que justificam evolução dos preços





"Drástica" mudança na estrutura de custos em 2022 e 2023, devido ao enorme incremento dos preços no mercado grossista de energia elétrica (efeito preço GN fim COVID e Guerra Ucrânia)

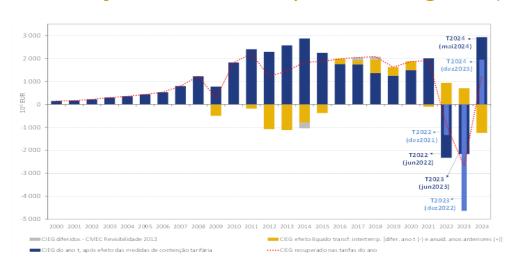


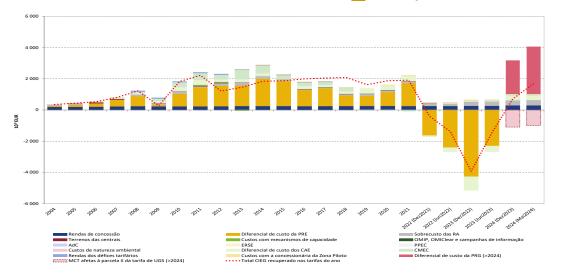
## Fatores que justificam evolução dos preços



### Fluxos financeiros

Evolução dos custos de política energética (Custos Interesse Económicos Gerais\_CIEG)





### Evolução da dívida tarifária (CIEG não recuperados):



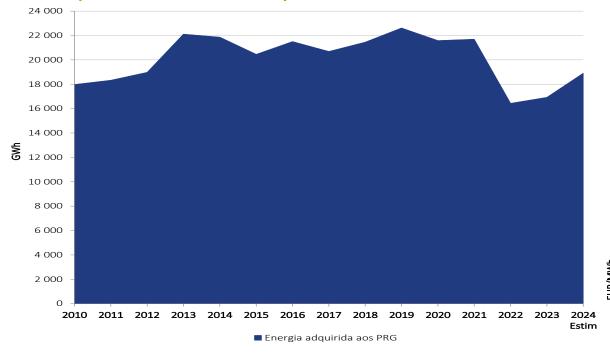
## Fatores que justificam evolução dos preços



### Fluxos financeiros

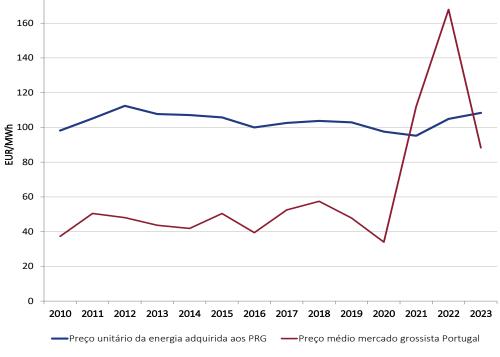
Evolução dos fatores explicativos do diferencial da Produção Remuneração Garantida (anteriormente PRE):

180



Diferencial PRG por MWh:Preço garantido - Preço venda mercado grossista







#### **TEMAS**

Cadeia de valor do setor elétrico

Principais fatores que justificam a evolução dos preços da eletricidade

Fluxos financeiros

Evolução dos preços de energia elétrica e aspetos tarifários

Tarifas de acesso às redes

Preços da energia

Modalidades de contratação

Comercialização

Debate

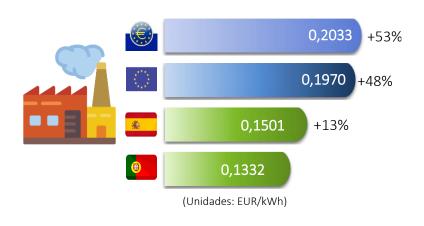
Condições contratuais dos contratos de fornecimento

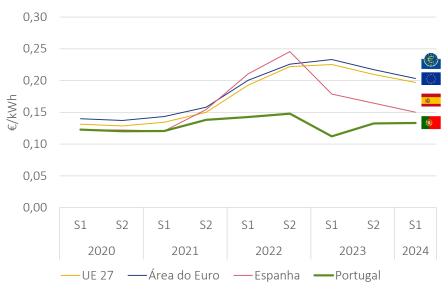
Como reduzir a fatura energética

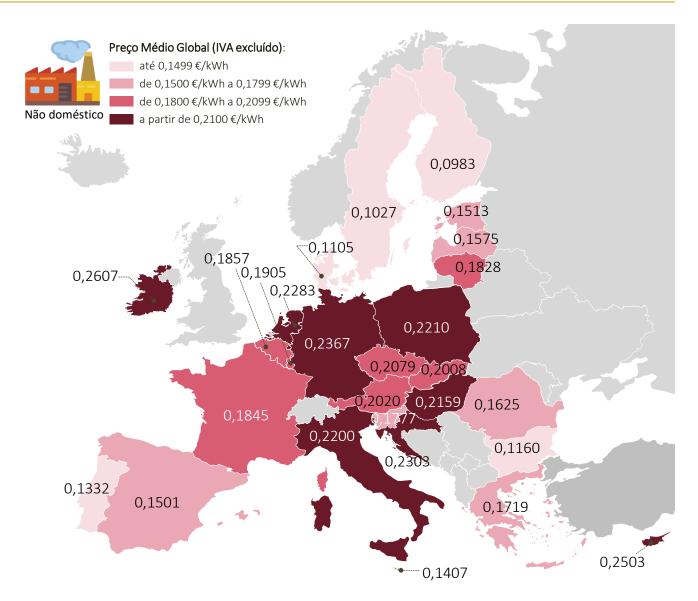
## Evolução dos preços de eletricidade para clientes industriais



#### 1.º semestre 2024



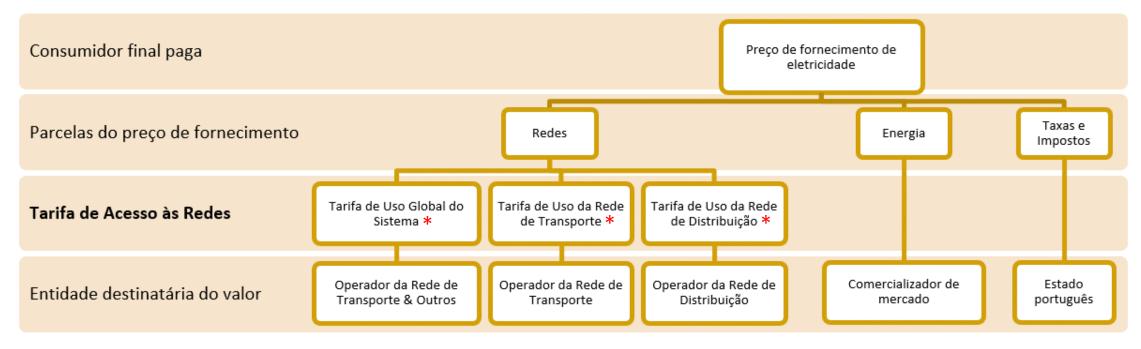




Fonte: «Boletim Comparação Preços Eurostat - Eletricidade - 1.º semestre 2024». ERSE, com base em dados Eurostat.



## Preço de fornecimento de eletricidade no mercado liberalizado



<sup>\*</sup> Aprovado pela ERSE.

Para um consumidor em <u>mercado regulado</u> a parcela de 'Energia' é igualmente aprovada pela ERSE através das tarifas de Energia e de Comercialização.

### Estrutura tarifária



A ERSE regula economicamente um conjunto de atividades reguladas, para as quais são definidas tarifas reguladas.

Esta separação evita a subsidiação cruzada dos custos inerentes.

	TARIFAS REGULADAS
$\triangleright$	tarifa de Uso Global do Sistema
$\triangleright$	tarifa de Uso da Rede de Transporte em MAT/AT
$\triangleright$	tarifa de Uso da Rede de Distribuição em AT
$\triangleright$	tarifa de Uso da Rede de Distribuição em MT
$\triangleright$	tarifa de Uso da Rede de Distribuição em BT
$\triangleright$	tarifa de Energia
$\triangleright$	tarifa de Comercialização
	<ul><li>&gt;</li><li>&gt;</li></ul>

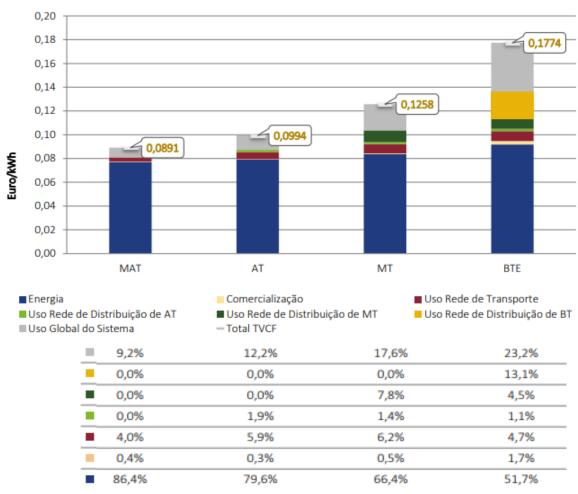
BT: baixa tensão MT: média tensão AT: alta tensão MAT: muito alta tensão

### Estrutura tarifária



### Aditividade tarifária





Nota: Tarifas 2024 jun a dez 2024. Preços médios de referência, calculados com as tarifas aditivas de venda a clientes finais, aplicadas à totalidade do consumo em Portugal continental, incluindo os mercados regulado e liberalizado

### Estrutura tarifária



## Variáveis de faturação

Devem refletir os principais indutores de custos de cada atividade regulada.

### Exemplos

- Redes elétricas: Potência (kW ou kVA)
- Consumo: Energia ativa (kWh) por período horário

<b>TARIFA DE ACESSO ÀS REDES</b> MAT, AT, MT e BTE		
Potência, em EUR/(kW.dia)		
	Horas de ponta Contratada	
Energia ativa, em EUR/kWh		
	Horas de ponta Horas cheias Horas de vazio normal Horas de super vazio	
Energia reativa, em EUR/kvarh		
	Indutiva Capacitiva	

TARIFA DE ENERGIA		
Energia ativa, em EUR/kWh		
Períodos I, IV	Horas de ponta	
	Horas cheias	
	Horas de vazio normal	
	Horas de super vazio	
Períodos II, III	Horas de ponta	
	Horas cheias	
	Horas de vazio normal	
	Horas de super vazio	

## Calendário de fixação das tarifas



 O processo de fixação das tarifas e preços ocorre anualmente, para cada ano civil (1 de janeiro a 31 de dezembro)



- Fora deste calendário, a ERSE pode iniciar um processo de fixação excecional das tarifas. Esse processo pode ocorrer se, nomeadamente, o montante previsto de proveitos resultantes da aplicação de uma ou mais tarifas reguladas nesse ano se afastar significativamente do montante que serviu de base ao estabelecimento das referidas tarifas, pondo em risco o equilíbrio económico e financeiro das empresas reguladas no curto prazo
- A aprovação das tarifas é fundamentada com documentação técnica, disponível na página da ERSE



#### **TEMAS**

Cadeia de valor do setor elétrico

Principais fatores que justificam a evolução dos preços da eletricidade

Fluxos financeiros

Evolução dos preços de energia elétrica e aspetos tarifários

Tarifas de acesso às redes

Preços da energia

Modalidades de contratação

Comercialização

Debate

Condições contratuais dos contratos de fornecimento

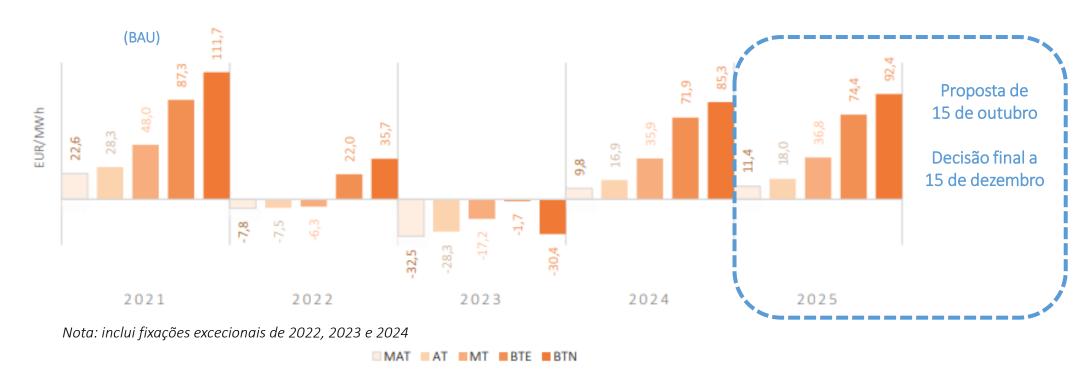
Como reduzir a fatura energética

### Tarifas de Acesso às Redes



## Evolução dos preços médios do acesso

Em 2024, os custos de aprovisionamento nos mercados de energia diminuíram, o que aumentou o diferencial de custos da produção com remuneração garantida (parte dos CIEG \*) e, consequentemente, ao aumento das tarifas de Acesso às Redes

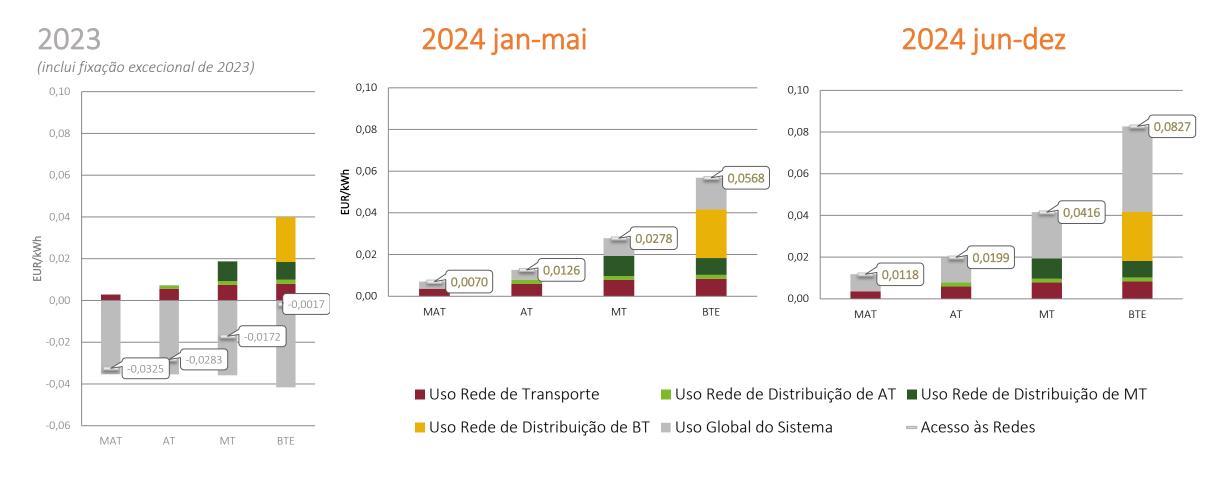


<sup>\*</sup> CIEG – Custos de política energética, de sustentabilidade e interesse económico geral

### Tarifas de Acesso às Redes



## Preços médios do acesso



### Tarifas de Acesso às Redes

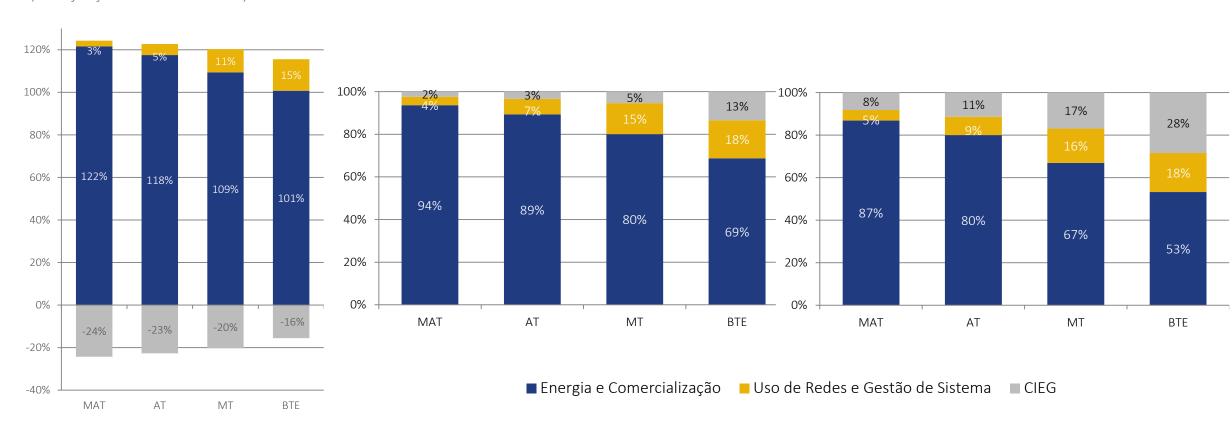


## Acesso na estrutura do preço de venda a clientes finais\*

2023
(inclui fixação excecional de 2023)

2024 jan-mai

2024 jun-dez



<sup>\*</sup> Preços médios de referência, calculados com as tarifas aditivas de venda a clientes finais, aplicadas à totalidade do consumo em Portugal continental, incluindo os mercados regulado e liberalizado. Valores sem taxas e impostos.



#### **TEMAS**

Cadeia de valor do setor elétrico

Principais fatores que justificam a evolução dos preços da eletricidade

Fluxos financeiros

Evolução dos preços de energia elétrica e aspetos tarifários

Tarifas de acesso às redes

Preços da energia

Modalidades de contratação

Comercialização

Debate

Condições contratuais dos contratos de fornecimento

Como reduzir a fatura energética

Ideias chave



## Em que referenciais principais se forma o preço grossista da energia?











O preço de mercado (grossista) é formado em diferentes referenciais

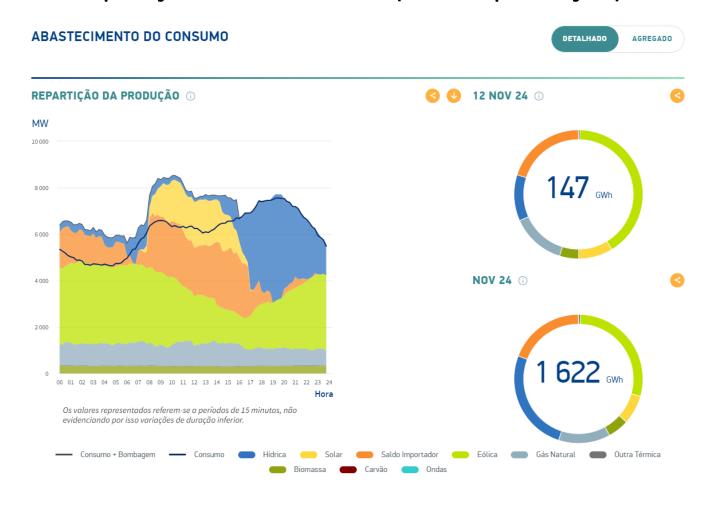
Mercados grossistas constituem parte da formação do preço final da energia, mas não definem a totalidade do preço

Os diferentes referenciais de mercado podem somar-se ou complementar-se na formação do preço grossista da energia

Há referenciais de mercado que são mercado organizado (plataforma, de preço transparente) e de mercado bilateral (OTC, com preço "privado")



## A composição da oferta base (mix de produção)



#### Mercado ibérico da eletricidade

**Referência de preço** (grossista) que afeta a formação do preço aos clientes finais, incluindo os **clientes industriais** 

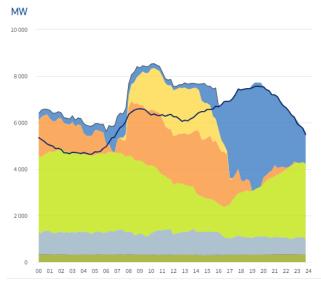
Forte presença de produção com base em fontes renováveis, que, em 2024 (até à data), representa cerca de 68% (Portugal) da oferta de energia

 Uma parte importante desta energia renovável está associada a preços administrativos, historicamente elevados (não foi assim, durante a crise de preços de 2022/2023)





## Drivers de preço de mercado grossista





Valia da água, dependente da hidraulicidade (abundância do recurso), mas ligado ao preço de mercado e a outras tecnologias



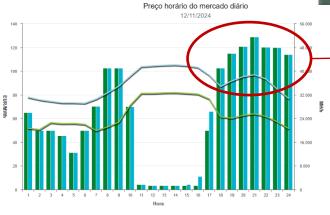
Valorização da fileira do solar, <u>maioritariamente</u> associada a contratos de preço garantido

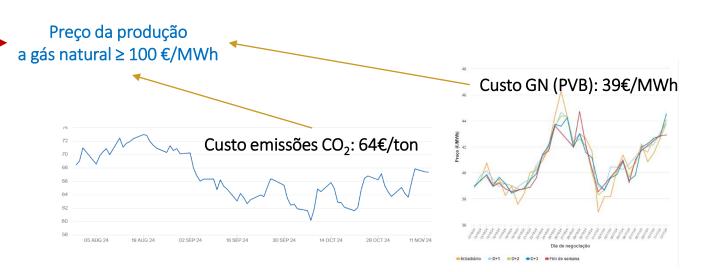


Valorização da fileira do vento, <u>maioritariamente</u> associada a contratos de preço garantido



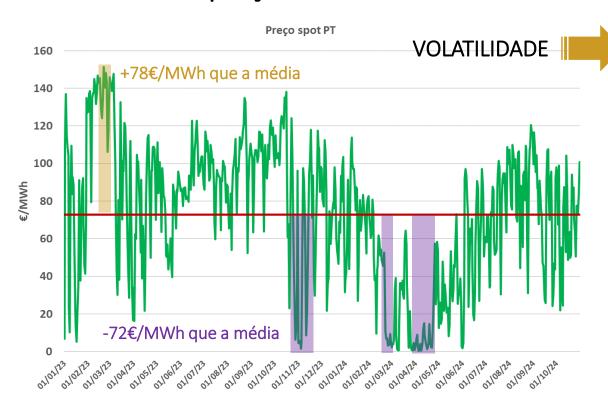
Valorização da produção a gás, dependente do preço do gás natural e do custo das licenças de emissão de CO<sub>2</sub>





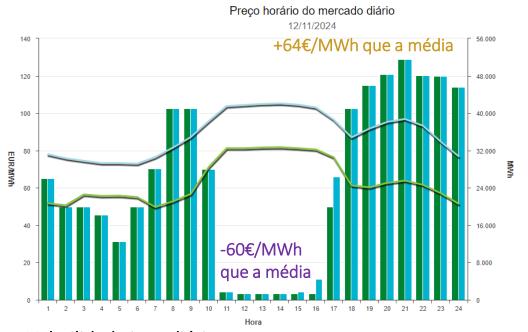


## Volatilidade de preço



#### Volatilidade diária

O preço de mercado é cada vez mais volátil (justificado pela dependência de tecnologias não despacháveis), sendo as margens de variação dos máximos e mínimos para o valor médio próximas do próprio valor médio do preço



**RISCO** 

#### Volatilidade intradiária

**INCERTEZA** 

O preço de mercado também varia muito significativamente num mesmo dia, refletindo as disferenças de composição do mix de produção em cada hora do dia



## O preço e a tomada de decisão





#### Gestão do risco de variação do preço

Definir o **nível de risco** de variação do preço (volatilidade) que se pretende **assumir** ou **aceitar** é, assim, uma das **variáveis a ponderar** na **contratualização** do fornecimento de energia

A **gestão de riscos** (toda a gestão de riscos, independentemente do setor) é efetuada com um custo económico, havendo tipicamente um **trade off** entre **preço mais estável** e o **nível** (valor absoluto) do preço

A decisão quanto ao risco que se pretende aceitar é afetada também pelo **tipo de atividade** do cliente e pela sua **exposiçã**o (da atividade económica) ao custo da energia



#### **TEMAS**

Cadeia de valor do setor elétrico

Principais fatores que justificam a evolução dos preços da eletricidade

Fluxos financeiros

Evolução dos preços de energia elétrica e aspetos tarifários

Tarifas de acesso às redes

Preços da energia

Modalidades de contratação

Comercialização

Debate

Condições contratuais dos contratos de fornecimento

Como reduzir a fatura energética

Ideias chave

## Modalidades de contratação



## As opções de contratação disponíveis

Contrato de fornecimento de energia com comercializadores

Fornecimento de energia por recurso às plataformas de negociação dos **mercados organizados** 

Contrato bilateral de fornecimento com entidades legalmente habilitadas (OTC)

Participação nas modalidades de **autoconsumo coletivo** e/ou **comunidades de energia renovável** 

Agregação de consumo de energia por parte de um comercializador ou agente de mercado

#### Opções de contratação diversificadas

Num **primeiro nível**, a escolha da modalidade de contratação pondera o grau de participação (direta ou indireta) no mercado grossista, sendo esta decisão afetada pela **complexidade** requerida numa abordagem direta ao mercado grossista

A forma de contratação mais comum é a da celebração de um contrato com um comercializador, que é, obrigatoriamente, uma abordagem indireta ao referencial grossista de mercado

Nas modalidades de **participação direta** em mercado grossista (mercado organizado e/ou contrato bilateral) o cliente tem que gerir o **acesso às redes** e os **desvios** (mais complexidade)

O **autoconsumo**, **comunidades de energia** ou mesmo mecanismos de **agregação** são abordagens **híbridas** de contratação

## Modalidades de contratação



## As opções de contratação disponíveis (cont.)



# Contrato de fornecimento de energia com comercializadores



No **mesmo contrato** estão incluídos:

- Custo da energia;
- Gestão dos **desvios** e outros serviços equiparados
- Custo do acesso às redes; e
- Serviço de comercialização.

Fornecimento de energia por recurso às plataformas de negociação dos **mercados organizados** 

Contrato bilateral de fornecimento com entidades legalmente habilitadas (OTC)

No(s) contrato(s) de energia está apenas a componente de **custo** da energia.

Clientes devem assegurar **diretamente** custos do **acesso** (contrato) e de **desvios** e outros serviços.

Os clientes são obrigatoriamente **agentes de mercad**o.



Participação nas modalidades de autoconsumo coletivo e/ou comunidades de energia renovável

Agregação de consumo de energia por parte de um comercializador ou agente de mercado

Nas soluções de contratação "hibridizadas" podem coexistir as duas abordagens de contratualização, seja para compra de energia, como também para a venda de energia e outros serviços (por exemplo, participação em mercado de balanço por gestão da procura)



#### **TEMAS**

Cadeia de valor do setor elétrico

Principais fatores que justificam a evolução dos preços da eletricidade

Fluxos financeiros

Evolução dos preços de energia elétrica e aspetos tarifários

Tarifas de acesso às redes

Preços da energia

Modalidades de contratação

#### Comercialização

Debate

Condições contratuais dos contratos de fornecimento

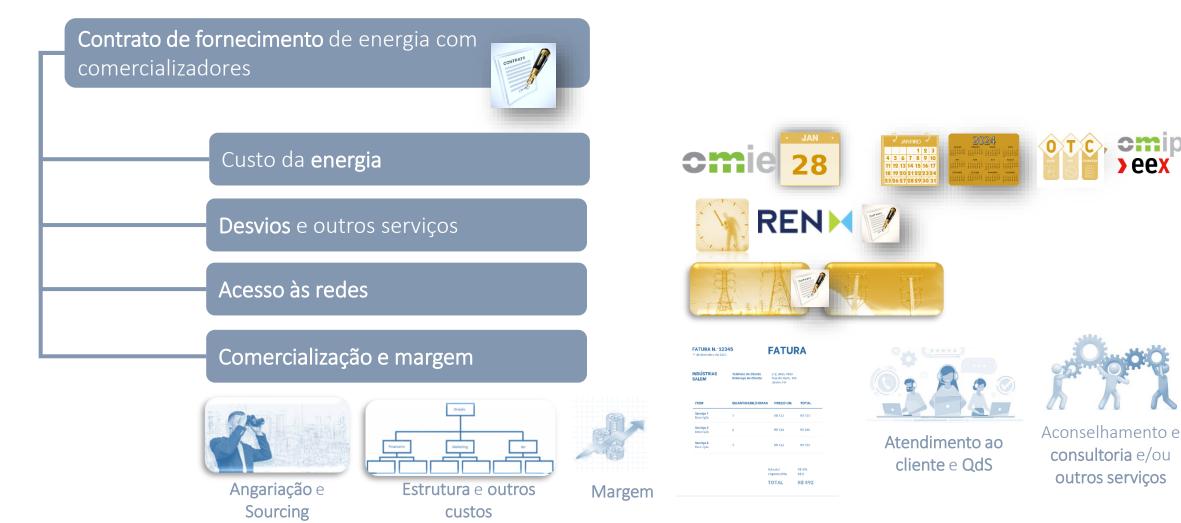
Como reduzir a fatura energética

Ideias chave

## Comercialização

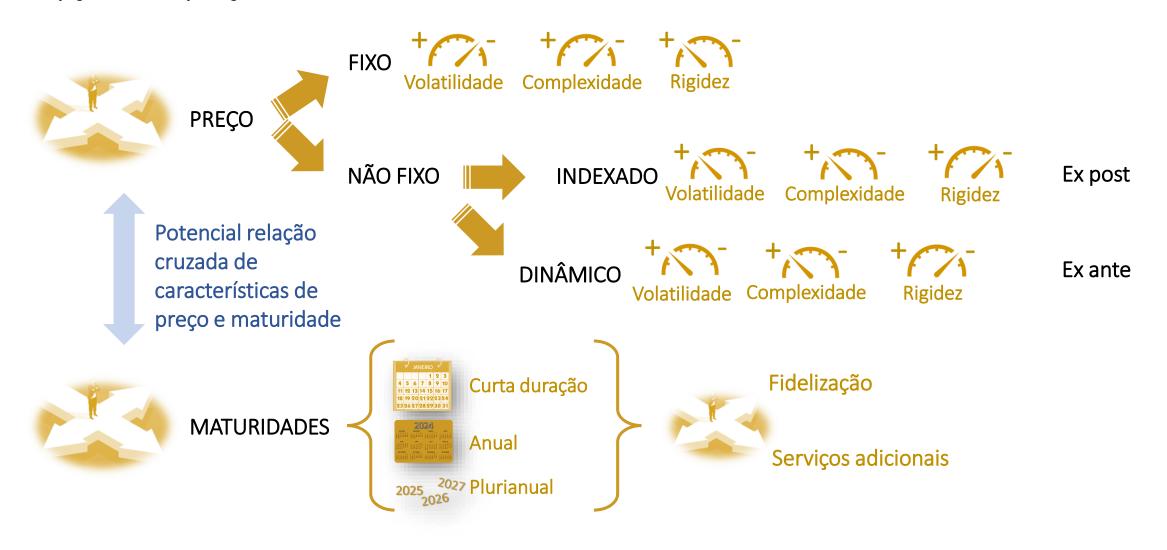


## O que está integrado na opção de contratação com comercializador





#### Opções em preço e maturidades nos contratos de fornecimento



## Comercialização



#### Custos do mercado de balanço



de

RENM

Mercados de balanço são, de forma simples, mercados em que se transacionam produtos (serviços) que permitem ao gestor global do SEN assegurar o funcionamento do sistema elétrico de forma regular e dentro das condições técnicas adequadas.

Estes serviços são necessários porque o sistema elétrico funciona em trempo real, com necessidade de equilíbrio permanente entre o que se consome e o que se produz.



SERVIÇOS DE POTÊNCIA

São os serviços para garantir a disponibilidade de recursos em permanência para que se assegure o equilíbrio do sistema elétrico. São serviços alinhados com a segurança do abastecimento (de eletricidade) e remuneram a disponibilidade. [ex., Banda de mFRR]

SERVIÇOS DE ENERGIA

São os serviços através dos quais se **mobilizam efetivamente os recursos** necessários à manutenção do **equilíbrio do sistema elétrico**. [ex., energia de reserva para compensação de desvios dos agentes]

Serviços de Potência

Serviços que são **prestados ao SEN** (todo o sistema elétrico)



Devem ser **suportados por todo o sistema elétrico** (consumo)

Serviços de Energia

Serviços que **são prestados aos agentes em específico** 



Devem ser **suportados pelos agentes que determinam** a sua necessidade



#### **PROGRAMA**

#### **TEMAS**

Cadeia de valor do setor elétrico

Principais fatores que justificam a evolução dos preços da eletricidade

Fluxos financeiros

Evolução dos preços de energia elétrica e aspetos tarifários

Tarifas de acesso às redes

Preços da energia

Modalidades de contratação

Comercialização

#### Debate

Condições contratuais dos contratos de fornecimento

Como reduzir a fatura energética

Ideias chave

Debate



#### **PROGRAMA**

#### **TEMAS**

Cadeia de valor do setor elétrico

Principais fatores que justificam a evolução dos preços da eletricidade

Fluxos financeiros

Evolução dos preços de energia elétrica e aspetos tarifários

Tarifas de acesso às redes

Preços da energia

Modalidades de contratação

Comercialização

Debate

Condições contratuais dos contratos de fornecimento

Como reduzir a fatura energética

Ideias chave

Debate

#### Contrato de fornecimento



## Quais as principais características?

- Documento escrito
- Informação pré-contratual integra o contrato de fornecimento
- Tarifas, preços e outros encargos aplicáveis, incluindo a indicação da existência de indexação de preços e indexantes
- Outro tipo de serviços que sejam contemplados no contrato
- Duração do contrato, as condições de renovação e termo do contrato quer no que respeita ao fornecimento de energia quer no que respeita aos serviços que lhe estejam associados, bem como as condições de denúncia e eventual direito de resolução
- Eventual período de fidelização, a duração ou a data de cessação do período de fidelização, a contrapartida associada e o critério da indemnização aplicável
- Indicadores e padrões de qualidade de serviço aplicáveis, bem como as compensações aplicáveis quando os padrões de qualidade de serviço estabelecidos ou contratados não forem observados
- Procedimentos para o tratamento de reclamações
- Os prazos máximos de resposta a pedidos de informação e reclamações



## Fidelização



### Como funciona?



Regulamento de Relações Comerciais (RRC) – art.º 19.º

## Caução



### Quando e quanto?

- Para garantir o cumprimento
- Comercializador tem direito de exigir, exceto na BTN (somente após incumprimento contratual)
- Meios para prestação caução:
  - BTN numerário, cheque, transferência eletrónica, garantia bancária ou seguro-caução
  - >= BTE por acordo entre as partes
- Valor da caução:
  - BTN valor médio de faturação, por cliente, verificado nos últimos 12 meses, num período de consumo igual ao período de faturação, acrescido do prazo de pagamento da fatura
  - >= BTE por acordo entre as partes





No fim do período contratual

Durante o período contratual



## Alterações contratuais



#### Quando? – No fim de período contratual

- Comercializador pode propor as novas condições (para o próximo período contratual) devendo enviar pré-aviso com mínimo de 30 dias
- Pré-aviso deve informar sobre possibilidade de não renovação caso não sejam aceites as condições e deve informar sobre a necessidade de contratação com novo comercializador sob pena de interrupção de fornecimento
- No caso dos **consumidores** o comercializador **é obrigado** a renovar (mesmo que com novas condições), exceto se tiverem ocorrido três "faltas" de pagamento nos últimos 12 meses.
- No caso de não apresentação de proposta de renovação, comercializador deve avisar com 45 dias
- Possível a aceitação tácita (se nada disser...), exceto se tiver fidelização
- Com fidelização é necessária aceitação expressa (com toda a informação necessária contrapartida, duração, indemnização)

## Alterações contratuais



#### Quando? – durante o período contratual

- Comercializador pode propor novas condições (se consumidor/BTN só se esta possibilidade estiver expressa no contrato)
- Comercializador envia pré-aviso com mínimo de 30 dias
- Pré-aviso deve informar sobre possibilidade de não renovação caso não sejam aceites as condições
- Possível a aceitação tácita (se nada disser...), exceto se tiver fidelização



- Tarifas de acesso às redes (TAR) se previsto no contrato, preço pode ser alterado sem pré-aviso de 30 dias, bastando indicação na primeira fatura após alteração
- Comercializador pode baixar o preço sem pré-aviso, bastando explicitação na fatura seguinte



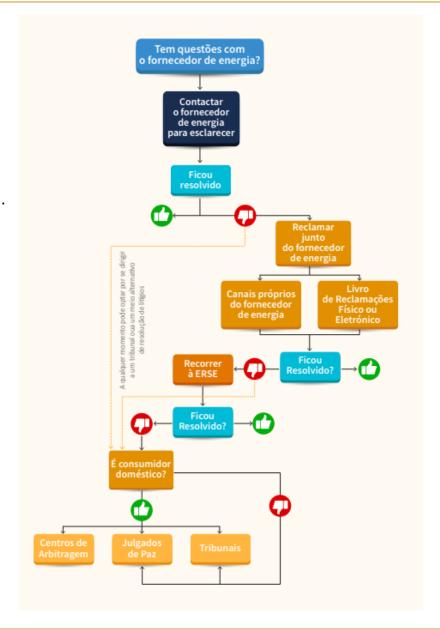
#### Quando as coisas não correm bem



#### O que fazer? Como reclamar?

- Reclamação junto do comercializador
- Prazo de resposta está estabelecido no contrato (máximo 15 dias úteis)
- Não havendo resposta ou se for considerada não satisfatória pedir a intervenção da ERSE
- ERSE n\u00e3o decide o caso concreto. Informa, procura o entendimento das partes.
   Pode sancionar incumprimentos tipificados
- Recurso a tribunal judicial (opção Julgado de Paz para causas de menor valor)







#### **PROGRAMA**

#### **TEMAS**

Cadeia de valor do setor elétrico

Principais fatores que justificam a evolução dos preços da eletricidade

Fluxos financeiros

Evolução dos preços de energia elétrica e aspetos tarifários

Tarifas de acesso às redes

Preços da energia

Modalidades de contratação

Comercialização

Debate

Condições contratuais dos contratos de fornecimento

Como reduzir a fatura energética

Debate



#### Princípio da prioridade à eficiência energética:

"A energia mais barata é aquela que não se consome"



O PPEC é um programa de apoio e incentivo à implementação de medidas para melhorar a eficiência no consumo de energia, contribuindo para as metas definidas no PNEC 2030.

A 7.º edição do PPEC é a primeira a abranger a **eletricidade** e o **gás**, num contexto de um sistema energético integrado.

Apresentação PPEC

Arranque da 7.ª edição PPEC em agosto de 2022. Término prorrogado para agosto de 2025

Sugere-se a consulta das medidas em implementação e o eventual contacto com o promotor (ver slides seguintes)



## 7.ª edição do PPEC – Medidas Indústria e Agricultura

Promotor	Medida PPEC
APICER — Associação Portuguesa da Indústria de Cerâmica e de Cristalaria	<u>Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia com Vista à Descarbonização</u> : Realização de diagnósticos energéticos e ações de formação para empresas industriais do setor cerâmico.
AMCB – Associação de Municípios da Cova da Beira	AgroEfficiency - Racionalização do Consumo de Energia - Eletricidade e Gás: Plataforma de partilha pública de informação técnica sobre eficiência energética, que se destina a agricultores, empresários do setor agrícola, cooperativas agrícolas e empresas agroindustriais.
EDP Comercial	Solução de Armazenamento de Energia - Indústria e Agricultura: Instalação de baterias de armazenamento de eletricidade, ligadas aos sistemas de produção de energia solar. De aplicação em Portugal Continental. Direcionada aos clientes que já tenham painéis fotovoltaicos na sua instalação.
ENA – Energia e Ambiente da Arrábida	Regadio eficiente: Instalação de controladores e variadores de velocidade dos sistemas de bombagem hidráulica para rega e de sistemas solares fotovoltaicos para autoconsumo. Destinada a produtores agrícolas de regadio para os concelhos de Palmela, Setúbal e Sesimbra, Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete.



## 7.ª edição do PPEC – Medidas Indústria e Agricultura

Promotor	Medida PPEC
	Correção do fator de potência: Instalação de baterias de condensadores.
Iberdrola Clientes Portugal	Eficiência Energética em Sistemas de Ar Comprimido: Substituição de compressores de carga-vazio por unidades com variador de velocidade.
	<u>Iluminação eficiente</u> : Substituição de equipamentos de iluminação por equipamentos mais eficientes.
	Rede de Sensibilização do Tecido Industrial Português para a Eficiência no Consumo de Energia — Sistemas de Vapor: Auditorias aos sistemas de vapor industrial.
Petrogal	<u>Descarbonização de processos de produção de água quente com bombas de calor</u> : Instalação de bombas de calor ar/água de baixa temperatura. De aplicação em Portugal. Destinada à indústria
	Torres adiabáticas em sistemas de arrefecimento de água industrial: Instalação de torres de arrefecimento evaporativo. De aplicação em Portugal continental. Destinada à indústria química, plásticos, alimentação, bebidas e tabaco, metalo-eletromecânica, automóvel.
FLOENE	Roteiro para a Introdução de gases renováveis no setor industrial nacional: Estudo científico e tecnológico de boas práticas, metodologias e tecnologias para promoção da eficiência e descarbonização do consumo de gás natural nos processos produtivos de setores industriais energeticamente intensivos.

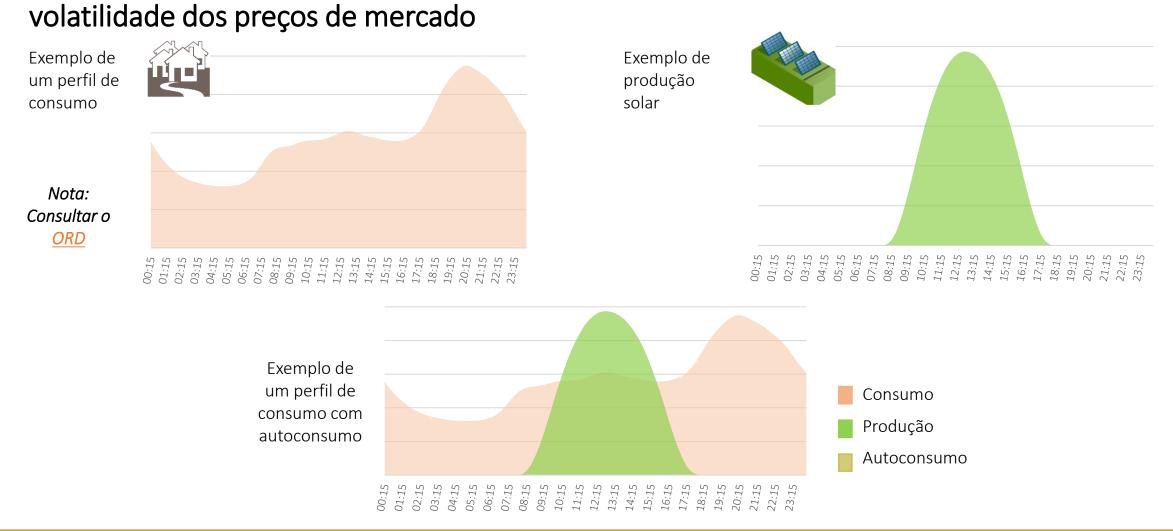


## 7.ª edição do PPEC – Medidas Comércio e Serviços

Promotor	Medida PPEC
AHRESP — Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal	Apoio à decisão na promoção da eficiência energética nos restaurantes: Plataforma de monitorização e apoio à decisão sobre eficiência energética, destinada a consumidores de energia do setor da restauração
ANECRA – Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel	<u>EFFICIENTIA: Informação / Sensibilização para a Eficiência Energética para Empresas de Comércio e Reparação Automóvel</u> : Auditorias a empresas do comércio e reparação automóvel associadas e não associadas do promotor.
APED – Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição	Substituição de tecnologias de iluminação - Iluminação LED: Substituição de lâmpadas fluorescentes tubulares do tipo T8 por lâmpadas LED. Dirigida a entidades do setor da distribuição com horários de funcionamento alargados.
ENIA Formation	<u>Turismo + Sustentável</u> : Plataforma de monitorização e gestão energética e ambiental para o setor hoteleiro.
ENA – Energia e Ambiente da Arrábida	<u>Frio eficiente nas lotas e mercados municipais de Portugal</u> : Substituição de compressores em câmaras frigoríficas de grandes dimensões, destinadas a pescado, frutas e legumes, instaladas nas redes de lotas e nos mercados municipais.
EDP Comercial	Solução de Armazenamento de Energia - Comércio e Serviços: Instalação de baterias de armazenamento de eletricidade, ligadas aos sistemas de produção de energia solar. De aplicação a Portugal Continental.
Usenergy	<u>FirstFuel</u> : Aconselhamento energético para micro e pequenas empresas.



Produção de energia renovável local: autoconsumo, partilha de energia e comunidades de energia, permitem aos consumidores um grau de autonomia e imunização da



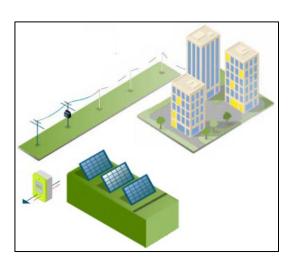
#### **Autoconsumo**



O autoconsumo coletivo que utilize a rede pública corresponde a um sistema de partilha de energia ('energy sharing') e está sujeito a tarifas específicas

Ao autoconsumo através da rede elétrica de serviço público (RESP) aplicam-se as tarifas de Acesso às Redes aplicáveis ao Autoconsumo, que no geral são inferiores às tarifas de Acesso às Redes aplicáveis ao consumo, porque:

- Beneficiam de isenções parciais/totais das tarifas de uso das redes a montante
- Podem beneficiar de isenções parciais ou totais de determinados CIEG (por Despacho do membro do Governo responsável pela área da Energia)





### Tarifas de Acesso às Redes aplicáveis ao Autoconsumo através da RESP

Exemplo: MT

#### Parcela Consumo

	TARIFA DE ACESSO ÀS REDES EM MT	PREÇOS
Potência		EUR/(kW.dia)
	Horas de ponta	0,2258
	Contratada	0,0465
Energia ativa		EUR/kWh
	Horas de ponta	0,0248
	Horas cheias	0,0225
	Horas de vazio normal	0,0180
	Horas de super vazio	0,0158
Energia reativa		EUR/kvarh
	Indutiva	0,0252
	Capacitiva	0,0189

#### Parcela Autoconsumo RESP

TARIFA D	TARIFA DE ACESSO ÀS REDES DO AUTOCONSUMO ATRAVÉS DA RESP - SEM ISENÇÃO DE CIEG													
Nível de tensão e	Nível de tensão da IPr	Potência em horas de ponta	Energia ativa EUR/kWh											
opção tarifária da IC		EUR/(kW.dia)	Horas de ponta	Horas cheias	Horas de vazio normal	Horas de super vazio								
	MT	0,0788	0,0230	0,0208	0,0166	0,0146								
MT	AT	0,0985	0,0239	0,0216	0,0172	0,0151								
	MAT	0,2258	0,0248	0,0225	0,0180	0,0158								

TARIFA D	TARIFA DE ACESSO ÀS REDES DO AUTOCONSUMO ATRAVÉS DA RESP - ISENÇÃO 100% DE CIEG										
Nível de tensão e	Nível de tensão da IPr	Potência em horas de ponta		_	a ativa /kWh						
opção tarifária da IC		EUR/(kW.dia)	Horas de ponta	Horas cheias	Horas de vazio normal	Horas de super vazio					
	MT	0,0788	0,0034	0,0031	0,0024	0,0021					
MT	AT	0,0985	0,0043	0,0039	0,0030	0,0026					
	MAT	0,2258	0,0052	0,0048	0,0038	0,0033					

Nota: tarifas em vigor jun-dez 2024

## Variáveis de faturação



#### Otimização da potência contratada

- A potência contratada é a potência que os operadores das redes colocam à disposição no ponto de entrega
- O valor da potência contratada nos pontos de entrega em MAT, AT, MT e BTE é atualizado para a máxima potência tomada, registada nos 12 meses anteriores, incluindo o mês a que a fatura respeita
- A potência tomada é o maior valor da potência ativa média, registado em qualquer período ininterrupto de 15 minutos, durante o intervalo de tempo a que a fatura respeita

T.	ARIFA DE ACESSO ÀS REDES EM MT	PREÇOS
Potência		EUR/(kW.dia)
	Horas de ponta	0,2258
	Contratada	0,0465
Energia ativa		EUR/kWh
	Horas de ponta	0,0248
	Horas cheias	0,0225
	Horas de vazio normal	0,0180
	Horas de super vazio	0,0158
Energia reativa		EUR/kvarh
	Indutiva	0,0252
	Capacitiva	0,0189

Nota: tarifas em vigor jun-dez 2024

Exemplo: MT, redução de 100 kW

Poupança na tarifa de Acesso às Redes

= 100 kW x 366 dias x 0,0465 EUR/(kW.dia)

= 1702 EUR/ano

## Variáveis de faturação



#### Deslocação de consumos

 A potência em horas de ponta (Pp) é a potência ativa média calculada pelo quociente entre a energia ativa no ponto de medição em horas de ponta (Ep) e o número de horas de ponta (Hp), durante o intervalo de tempo a que a fatura respeita:
 Pp = Ep / Hp

TARIFA DE ACESS	o às redes em mt	PREÇOS	
Potência		EUR/(kW.dia)	
	Horas de ponta	0,2258	
	Contratada	0,0465	
Energia ativa		EUR/kWh	EUR/kWh EUR/kWh
	Horas de ponta	0,0248	+ 0,0849 = <b>0,1097</b>
	Horas cheias	0,0225	
	Horas de vazio normal	0,0180	
	Horas de super vazio	0,0158	
Energia reativa		EUR/kvarh	
	Indutiva	0,0252	
	Capacitiva	0,0189	

Notas: Tarifas em vigor jun-dez 2024. Em 2024, 973 horas de ponta.

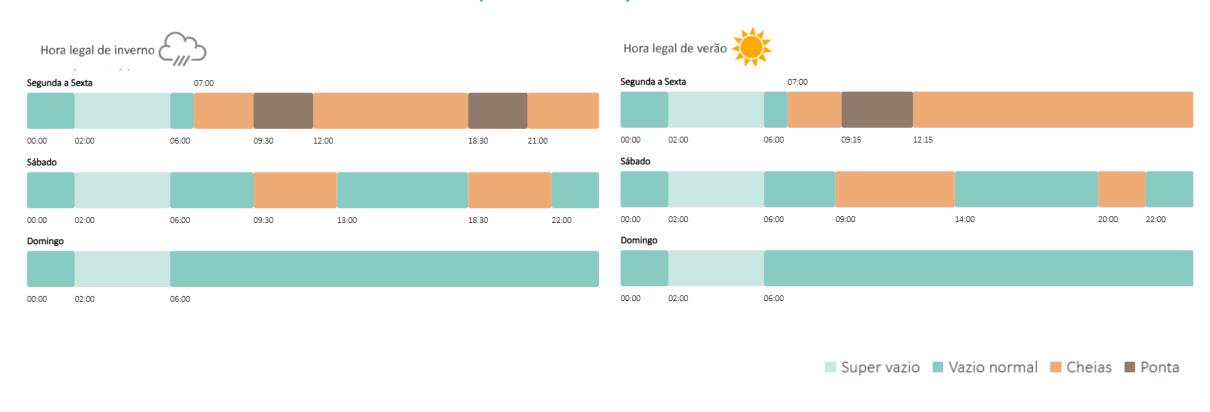
Exemplo: MT, transferência de consumo de horas de ponta para horas cheias.

Poupança na tarifa de Acesso às Redes = 0,1097 - 0,0225 = 0,0872 EUR/kWh (79%)

## Transferência de consumos entre períodos horários



#### Períodos horários do ciclo semanal (Continente)



## Transferência de consumos entre períodos horários



#### Para fornecimentos em MAT, AT e MT existe ainda o ciclo semanal opcional



## Opção tarifária por épocas das tarifas de Acesso às Redes em MAT, AT e MT



# Para fornecimentos em MAT, AT e MT, em Portugal continental, existe ainda a opção tarifária por épocas das tarifas de Acesso às Redes (início em 2024)

A opção tarifária por épocas incorpora diferenciação locacional e sazonal e reforça o sinal de preço nas horas de ponta em três meses do ano:

- Os preços são iguais aos preços da tarifa de Acesso às Redes, na estrutura geral, com exceção do preço de potência em horas de ponta, que apresenta uma diferenciação por época
- Os preços da energia ativa são discriminados em quatro períodos horários, de acordo com o ciclo semanal por épocas
- A diferenciação por época depende da área de rede em que ocorre o ponto de ligação à rede
- A adesão voluntária pelos clientes em MAT, AT e MT a esta opção tarifária obriga a uma permanência mínima até ao momento em que o cliente tenha concluído a totalidade da Época Alta nos últimos doze meses

OPÇÃO TARIFÁRIA PO ACESSO ÀS	PREÇOS							
Potência	EUR/(kW.dia)							
	Época Alta	0,3693						
Horas de ponta	Época Média	0,2463						
	Época Baixa	0,1590						
Contratada		0,0465						
Energia ativa	nergia ativa							
Horas de ponta		0,0248						
Horas cheias		0,0225						
Horas de vazio norm	nal	0,0180						
Horas de super vazi	0	0,0158						
Energia reativa		EUR/kvarh						
Indutiva		0,0252						
Capacitiva		0,0189						

Exemplo MT.

Nota: tarifas em vigor jun-dez 2024

#### Opção tarifária por épocas das tarifas de Acesso às Redes em MAT, AT e MT



# Os mapas horários têm uma estrutura com um ciclo de contagem semanal, diferenciando as durações por tipo de dia e por época (Alta, Média e Baixa)

	Área de rede A																																										
		00:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30	3:00	3:30	4:00	8:00	5:30	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8 8	9:30	10:00	10:30	11.00	11:30	12.30	13.00	13:30	14:00	14:30	15.00	16.00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30	20.30	21.00	21:30	22:00	22:30	23.00
Dia útil	Época alta	٧	٧	s	s	S	s	S S	5 5	5 5	٧	٧	٧	٧	С	c c	c c	C	С	С	Р	Р	P	• 0	c	С	С	C (	c c	С	С	С	С	Р	Р	P I	1	Р	С	С	С		c c
	Época média	٧	٧	s	s	s	s	S S	5 5	5 5	٧	٧	٧	٧	С	c c	c c	C	С	С	Р	Р	P I	0	С	С	С	c (	c	С	С	С	С	Р	Р	P I	P	Р	С	С	С	C (	c (
	Época baixa	٧	٧	s	s	s	s	S S	5 5	5 5	٧	٧	٧	٧	С	c c	c c	C	Р	Р	Р	Р	P I	0	c	С	С	c (	0	C	С	С	С	С	С	C (	0	C	С	С	С	C (	c (
Fim-de-semana	Época alta	٧	٧	s	s	S	s	S S	5 5	5 5	٧	٧	٧	٧	٧	V١	VV	/ V	V	٧	٧	٧	۷١	/ V	/ V	٧	٧	۷	VV	V	٧	٧	٧	С	С	C (	0	C	٧	٧	٧	٧	V
	Época média	٧	٧	S	S	S	s	S S	5 5	5 5	٧	٧	٧	٧	٧	۷۱	VV	/ V	V	٧	٧	٧	۷۱	/ V	/ V	٧	٧	۷	V V	V	٧	٧	С	С	С	C (	c c	V	٧	٧	٧	V I	٧
	Época baixa	٧	٧	s	s	S	S	S !	5 5	5 5	٧	٧	٧	٧	٧	۷	٧V	/ V	C	С	С	С	C	V	/ V	٧	٧	۷	٧V	٧	٧	٧	<	٧	٧	۷١	۷	/ V	٧	٧	٧	٧	V
	Área de rede B																																										
		0:00	0:30	1:00	1:30	5:00	5:30	3:00	8:30	8 4	88	5:30	9:00	6:30	7:00	7:30	8 6	8 8	0E:6	10:00	10:30	11300	11:30	12.30	13.00	13:30	14:00	14:30	15.00	16.00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30	20.30	21.00	21:30			23.00
Dia útil	Época alta	٧	٧	s	S	s	s	5 !	5 5	5 5	٧	٧	٧	٧	С	C (	c c	C	С	С	С	С	C (	0	c	С	С	C (	c c	C	С	С	Р	Р	Р	P	4	P	Р	Р	-	-	c
	Época média	٧	٧	S	S	s	s	S !	5 5	5 5	٧	٧	٧	٧	С	C (	c c	C	С	С	С	С	C	0	C	С	С	C (	C	С	С	С	Р	Р	Р	P	4	P	Р	Р	_	_	С
	Época baixa	٧	٧	S	S	S	s	S !	5 5	5 5	٧	٧	٧	٧	С	C (	c c	C	С	С	С	С	C	0	C	С	С	C	c c	С	С	С	С	С	С	P	щ	P	Р	Р	С	_	С
Fim-de-semana	Época alta	٧	٧	S	S	S	s	S !	1	5 5	V	V	٧	٧	V	۷Į۱	/ V	/ V	V	٧	٧	V	۷Ņ	/   V	/ V	V	٧	۷Ņ	/ V	V	V	٧	٧	٧	С	C	2 0	C	С	٧	V	V	V
	Época média	v	٧	S	S	S	s	S :	1	5 5	V	V	V	V	V	٧Į١	/ V	/ V	V	V	V	V	VI	/	/ V	V	V	۷ I ۱	/ V	V	V	V	V	V	-	_	c c	_	c	٧	V	v	V
	Época baixa	V	٧	3	3	3	3	<u> </u>	1	913	V	V	V	V	V	۷Į۱	V   V	/ V	V	V	V	٧	۷Į۱	/   V	/ V	V	V	۷Į۱	γĮν	V	V	V	V	V	С	C	c c	C	С	٧	V	V	۷
		_							_			_			_	Ár	ea	d	e r	ec	le	C								_		_					_						_
		00:00	06:0	1:00	1:30	5:00	2:30	3:00	8:30	4:30	8:8	5:30	6:00	6:30	2:00	7:30	8:8	8 8	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12.30	13.00	13:30	14:00	14:30	15:30	16.00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30	20:30	21.00	21:30	22:00	22:30	23.00
Dia útil	Época alta	٧	٧	S	S	S	s	S S	5 5	S S	٧	٧	٧	٧	С	C (	c c	C	С	С	С	С	C	0	С	С	С	C (	0	C	С	С	c	Р	Р	P	9	Р	Р	Р	Р	P	С
	Época média	٧	٧	S	S	S	S	S S	5 5	5 5	٧	٧	٧	٧	С	C (	c c	C	С	С	C	C	C (	0	С	С	С	C (	C	C	С	С	P	Р	Р	P	P	Р	Р	Р	Р	C	С
	Época baixa	٧	٧	S	S	S	S	5 !	5 5	5 5	٧	V	٧	V	С	C (	C	C	С	С	С	С	C	0	C	C	С	C	C	C	C	С	C	С	Р	P	9	Р	Р	С	С	C	С
Fim-de-semana	Época alta	٧	٧	S	S	S	S	S :	5 5	5 5	٧	٧	٧	٧	٧	۷١	٧V	/ V	V	٧	٧	٧	۷۱	/ V	/ V	٧	٧	۷	VV	V	٧	٧	٧	٧	٧	V	0	C	С	С	C	٧	٧
	Época média	٧	٧	S	S	S	s	S :	5 5	5 5	٧	٧	٧	٧	٧	V١	VV	/ V	V	٧	٧	٧	۷١	/ V	/ V	٧	٧	۷١	VV	V	٧	٧	٧	٧	С	C	c c	C	С	٧	٧	V ¹	٧
	Época baixa	v	V	S	S	S	S	S S	5   5	5 5	V	IV	V	V	V	V١	VV	/ V	V	V	V	V	VI	/ V	/ V	V	V	V N	/ V	V	V	V	V	V	C	C	c c	c	C	v	V	v١	v I

Legenda: P - ponta, C - cheias, V - vazio normal, S - super vazio.

	Área de rede A	Área de rede B	Área de rede do C
Janeiro	Alta	Alta	Média
Fevereiro	Alta	Alta	Média
Março	Média	Média	Baixa
Abril	Baixa	Baixa	Baixa
Maio	Baixa	Baixa	Baixa
Junho	Baixa	Baixa	Baixa
Julho	Baixa	Baixa	Alta
Agosto	Baixa	Baixa	Alta
Setembro	Baixa	Baixa	Alta
Outubro	Baixa	Baixa	Baixa
Novembro	Média	Média	Baixa
Dezembro	Alta	Alta	Baixa

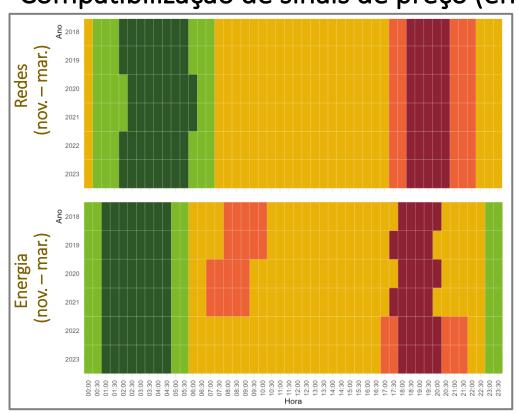
Área de rede da opção tarifária por épocas	Área de rede da listagem da E-Redes
Α	Norte, Porto
В	Lisboa, Mondego, Tejo
С	Sul

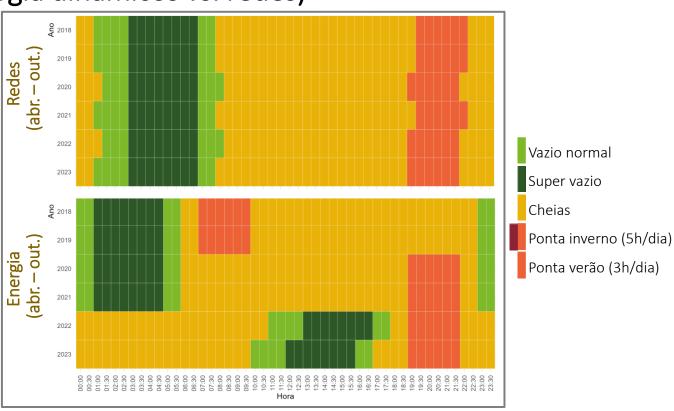
Nota: A classificação dos concelhos quanto às áreas de rede A, B e C da opção tarifária por épocas das tarifas de Acesso às Redes aplicáveis às entregas em MAT, AT, MT encontra-se no documento de Estrutura tarifária 2024

## Preços de energia versus preço das redes



#### Compatibilização de sinais de preço (energia dinâmicos vs. redes)





O sinal *time-of-use* para o uso das Redes, que tem em conta os trânsitos de energia nos vários níveis de tensão (geração distribuída, consumo), marca no período de inverno a maior utilização das redes ao final do dia.

O sinal *time-of-use* para a Energia, que tem em conta os preços de energia no mercado spot, evidencia comportamentos mais voláteis, com o período de vazio a acontecer durante o dia nos anos mais recentes.

Nota: estudo ERSE de reavaliação dos períodos horários aplicáveis à generalidade dos consumidores.



#### **PROGRAMA**

#### **TEMAS**

Cadeia de valor do setor elétrico

Principais fatores que justificam a evolução dos preços da eletricidade

Fluxos financeiros

Evolução dos preços de energia elétrica e aspetos tarifários

Tarifas de acesso às redes

Preços da energia

Modalidades de contratação

Comercialização

Debate

Condições contratuais dos contratos de fornecimento

Como reduzir a fatura energética

Ideias chave

Debate

#### Ideias chave



#### Como abordar o mercado?

#### O mercado de energia está mais complexo ...

Mercado está mais complexo porque também há mais opções de mercado (de contratação) e de escolha (quando não havia liberalização, a escolha era mais simples)

#### ...e o preço mais volátil

Com um mercado com maior penetração de renováveis e alterações das fontes de fornecimento do gás natural tendencialmente mais caras (principal combustível a nível europeu), a variabilidade do preço da energia como das tarifas de acesso é maior, o que leva a que seja mais importante fazer as escolhas mais acertadas ao perfil de necessidades

#### Os clientes já não são meros atores passivos do sistema

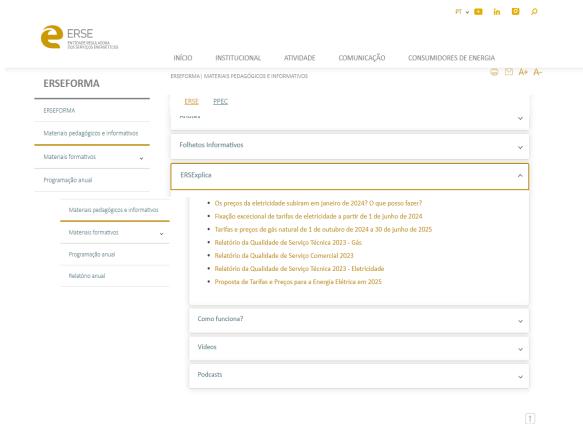
Vão aparecendo cada vez mais oportunidades para que os clientes participem ativamente no mercado, e na formação dos custos que suportam, seja por via da coordenação com o seu comercializador (por exemplo, para gerir e minorar desvios), seja através de produção própria ou em atuação conjunta com outros clientes (autoconsumo coletivo) ou mesmo serem prestadores de serviços de flexibilidade (e terem receitas)

#### A eficiência energética deve ser o primeiro recurso para responder à volatilidade

Tal implica ganhar e manter atualizado conhecimento sobre o perfil de utilização das instalações, as opções tecnológicas disponíveis e a valorização económica de custos e benefícios

## Informações adicionais





## Para se manter a par das novidades subscreva a lista de divulgação da ERSE





#### **PROGRAMA**

#### **TEMAS**

Cadeia de valor do setor elétrico

Principais fatores que justificam a evolução dos preços da eletricidade

Fluxos financeiros

Evolução dos preços de energia elétrica e aspetos tarifários

Tarifas de acesso às redes

Preços da energia

Modalidades de contratação

Comercialização

Debate

Condições contratuais dos contratos de fornecimento

Como reduzir a fatura energética

Ideias chave

Debate



EDIFÍCIO RESTELO Rua Dom Cristóvão da Gama, 1, 3º 1400-113 Lisboa

#### Portugal

Tel: +(351) 21 303 32 00 e-mail: erse@erse.pt url: http://www.erse.pt

# Inquérito de satisfação



https://forms.office.com/e/6TuhDKZgiX